

COMUNICADO TÉCNICO

Crédito e Financiamento



FIERGS CIERGS

BNDES altera enquadramento de MPMEs

O BNDES anunciou ontem, dia 13 de dezembro, o Plano de Ação para simplificar, agilizar e ampliar o acesso ao crédito das micro, pequenas e médias. Aprovadas pela diretoria do banco, as novas condições de apoio às MPMEs entrarão em vigor após a emissão de circulares para a formalização de procedimentos junto às instituições financeiras credenciadas. A medida que os documentos forem publicados, a FIERGS enviará comunicados.

As iniciativas do BNDES para as MPMEs estão em consonância com as novas políticas operacionais do Banco, cujas regras serão anunciadas e detalhadas em janeiro. O BNDES adotará novos critérios para definir o percentual da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) nos financiamentos, substituindo a lógica setorial pela avaliação de projetos a partir de seu potencial de impacto positivo nas dimensões econômica, social, ambiental e regional.

Dentre as medidas anunciadas destacam-se:

Ações com previsão de implantação no 1º trimestre de 2017

Unificação das condições financeiras - A prioridade do BNDES às MPMEs se traduz na unificação das condições financeiras das operações indiretas (que são aquelas realizadas por meio de instituições financeiras credenciadas). Assim, todo o apoio financeiro a projetos de investimento e aquisição de máquinas e equipamentos para este público, contratados por meio dos produtos BNDES FINEM, BNDES Automático e BNDES Finame, terão participação máxima de 80% de TJLP, condição de crédito mais favorável do Banco. Anteriormente, esse percentual variava entre 50% e 80%, dependendo do programa.

Classificação de porte - ampliação do limite para enquadramento das MPMEs de R\$ 90 milhões para R\$ 300 milhões, com base nos valores de Receita Operacional Bruta (ROB). Haverá também alinhamento do conceito de micro e pequena empresa com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei nº 155/2016).

GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS - GETEC
NÚCLEO DE ACESSO AO CRÉDITO - NAC/RS

Para maiores informações e/ou esclarecimentos, favor contatar-nos pelo telefone (51) 3347.8508/8566 ou pelo e-mail nac@fiergs.org.br

Maior prazo do BNDES Finame - Os financiamentos contratados através do BNDES Finame terão prazo máximo de pagamento ampliado de 5 para até 10 anos.

BNDES Moderfrota - Os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e da Fazenda (MF) deverão autorizar um reforço de R\$ 2 bilhões no orçamento do BNDES no Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (BNDES Moderfrota). Os aportes para o orçamento adicional deverão se iniciar neste mês de dezembro e ser concluídos em janeiro de 2017. A linha do programa é voltada para produtores rurais com renda anual de atividades agropecuárias de até R\$ 90 milhões.

Capital de giro - O BNDES oferecerá o Programa BNDES de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (BNDES Progeren) - apoio financeiro para capital de giro -, já disponível na modalidade indireta automática, também na modalidade direta, sem a intermediação de agentes financeiros.

O produto poderá ser contratado sob as mesmas condições do BNDES Progeren atual: orçamento anual, por empresa, de R\$ 70 milhões e prazo de pagamento de até cinco anos. Em 2016, 87% das operações aprovadas do programa foram para micro, pequenas e médias empresas.

Garantia com o FGI - O Fundo Garantidor para Investimentos (BNDES FGI) introduziu novas medidas para operações contratadas com pequenas e médias empresas em linhas de crédito dos próprios agentes financeiros habilitados. A cobertura máxima do valor financiado foi elevada de 50% para 70% e foi permitida a possibilidade de garantia em financiamentos voltados exclusivamente a capital de giro. Também estão sendo revisados os limites do FGI para dispensa de exigência de garantias, facilitando o acesso das MPMEs ao crédito.

Refinanciamento - Serão ampliadas as opções de refinanciamento de saldos vencidos e a vencer de operações contratadas com o BNDES, incluídas as do Programa BNDES de Sustentação do Investimento (BNDES PSI), encerrado em dezembro de 2015. Esse refinanciamento será feito em TJLP e não às taxas fixas originais do PSI. Dessa forma, não haverá equalização de taxa de juros pelo Tesouro Nacional, em linha com o esforço do Governo Federal de reduzir o custo fiscal da União. O agente financeiro repassador também poderá ofertar o serviço aos seus clientes.

Novo limite do Cartão BNDES - Já em janeiro de 2017, as MPMEs contarão com a elevação do limite máximo do Cartão BNDES de R\$ 1 milhão para R\$ 2 milhões por agente financeiro emissor. O produto – uma linha de crédito rotativa e pré-aprovada com pagamento em até 48 prestações mensais fixas – poderá ser obtido por MPMEs com ROB de até R\$ 300 milhões.

Ações com previsão de implantação no 1º semestre de 2017:

Proximidade, transparência e mobilidade - Pensando em uma nova forma de atender às MPMEs, com mais rapidez e proximidade na oferta de serviços, o BNDES planeja lançar um portal de relacionamento na Internet, exclusivo para o micro, pequeno e médio empreendedor.

Por meio da ferramenta, os empresários poderão identificar as linhas de crédito disponíveis para a finalidade desejada, simular financiamentos, obter o resultado de consultas prévias de certidões exigidas pela legislação federal, apontar os agentes financeiros de sua preferência e encaminhar, de forma ágil, seus pedidos de financiamento.

Também para o próximo semestre, o Banco trabalha na criação de um aplicativo para *smartphones* e *tablets* por meio do qual será possível consultar o *status* de operações já protocoladas no BNDES. O Banco já oferece para *download* gratuito um app voltado para o agronegócio, o BNDES Agro, que contém informações sobre as condições de financiamento de programas e linhas, simula as operações de crédito mais adequadas às necessidades do produtor rural e permite o cálculo das parcelas de financiamento.

Ações com previsão de implantação entre 2º semestre de 2017 e fim de 2018:

Maior automatização dos processos - Com foco nas MPMEs, o BNDES vem promovendo maior automatização dos processos de concessão de crédito das operações indiretas automáticas, a fim de reduzir os prazos de aprovação, contratação e liberação de recursos. O plano é simplificar todas as linhas de crédito numa plataforma tecnológica integrada, de modo que a maior parte das contratações seja realizada de forma totalmente automática, ou *machine-to-machine* (M2M), diminuindo custos de transação e dando maior confiabilidade aos processos. A meta é reduzir, até o fim de 2018, os prazos médios dos processos internos do BNDES de 30 para dois dias úteis.

Cartão BNDES Agro - Será lançada uma versão Agro do Cartão BNDES com foco nos produtores rurais (pessoas físicas), possibilitando o apoio financeiro para o custeio da safra, aquisição de implementos agrícolas e contratação de serviços técnicos.

Novas alternativas de acesso para as MPMEs - Conjunto de medidas busca alcançar maior flexibilidade e diversidade dos produtos automáticos.

Um exemplo é a atualização da plataforma de TI do Cartão BNDES, que permitirá que o produto seja segmentado em nichos de negócio e utilizado como meio de pagamento. Além disso, para ampliar o acesso das MPMEs aos seus recursos, o BNDES estuda oferecer crédito através de novos canais de distribuição.